

# Inter vence o primeiro turno

Fanático ficou em primeiro no Segundo Quadro

Deu Internacional no primeiro turno do campeonato local de futebol. No Segundo Quadro o campeão da etapa inicial do certame campolarguense foi o Fanático. A disputa envolveu 7 equipes, em 6 rodadas. No primeiro quadro, em 21 partidas, foram assinalados 44 gols com uma boa média de 2,1 gols em cada um dos confrontos. A frente da artilharia ficaram Ivanil (Inter) e Oslei (Fanático), ambos com 3 gols. No "casquedo", a média foi de 2,8 gols, superior a das equipes principais. O artilheiro do segundo quadro foi Dinho, do Campo Largo, com 4

O Inter começou mal na competição. Na primeira rodada, no campo do adversário, perdeu para o União Ferraria por 2 a 0. Na segunda rodada a reação veio em cima do 18 de Copacabana, em casa: 1 a 0. O campeão do 1º turno folgou na terceira rodada e na sequência não foi além de um empate sem gols com o Grêmio Esportivo Caratuvense. Em seus domínios, na quinta rodada, o Inter aplicou no Estrela do Sul a maior goleada do campeonato aqui, assinalando 6 a 0. Fechando o primeiro turno, a boa vitória de 4 a 1 sobre o Campo Largo. Foram 9 pontos obtidos, com doze gols pró e 3 contra, registro saldo positivo de 9 gols. A liderança no campeonato não foi das mais tranquilas, pois pelo menos quatro equipes chegaram à rodada final em condições de fechar a competição em primeiro. Tudo isso depois de ter ficado ausente da temporada de 90. Muita alegria para dirigentes, atletas e torcedores do Tigre. Contra a boa campanha, apenas a vitória sobre o 18 ainda é questionada, quando 2 gols daquela e-

quipe foram anulados pela arbitragem. O alvi-negro de Altair Castagnoli, depois da derrota para o Ferraria na abertura do retorno, procura acertar-se para iniciar a recuperação, quem sabe como aconteceu no primeiro turno, quando fez juiz à faixa, com carimbo e tudo. **SEGUNDO QUADRO**  
O "casquedo" do Fanático garantiu 10 pontos em 12 possíveis, com 4 vitórias e 2 empates. Os resultados foram os seguintes: 1 a 0 no Estrela do Sul, 1 a 1 com o Campo Largo, 0 a 0 com o União Ferraria, 2 a 0 no Inter, 4 a 1 no Caratuvense e 3 a 0 no 18 de Copacabana. Foram 11 gols a favor e apenas 2 contra, com saldo favorável de 9 gols. Com apenas dois empates e quatro derrotas o segundo quadro do Internacional foi a nota destoante do primeiro turno. Na primeira rodada do segundo turno, o Fanático folgou, o Inter se recuperou vencendo o União Ferraria por 1 a 0, enquanto o 18 de Copacabana se consolida em último lugar com a derrota de 4 a 0 para o Estrela do Sul.



O Internacional voltou bem ao campeonato faturando o primeiro turno da temporada.

## Fusca Cross: Aramis Nodari vence e é o líder

Com a vitória obtida na segunda etapa do Paranaense de Fusca Cross, dia 9 de maio no Autódromo Pedro Rivabem em Campo Largo, o piloto Aramis Nodari assumiu a ponta do certame com 40 pontos. Aramis já havia obtido a terceira posição na prova inaugural do campeonato, em Ponta Grossa no mês de abril e coloca 7 pontos de vantagem sobre o segundo colocado na temporada, Albani Lima. Um público de a-

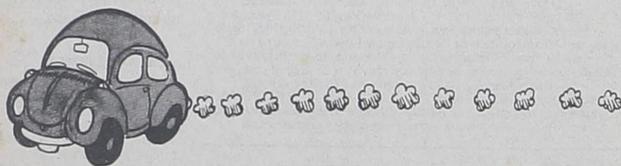
proximadamente 5 mil pessoas compareceu ao Pedro Rivabem, vibrando com a performance do líder. **BOM COMEÇO**  
O campeonato está apenas começando, mas Nodari dá mostras de quem está em forma e tem um carro dos mais competitivos da categoria hoje no Estado. Em Campo Largo tudo correu bem para o piloto. A classificação para a bateria final veio fácil e a vitória foi decorrência do equilíbrio entre Aramis e seu carro. A próxima etapa acontece dia 16 deste mês em Ponta Grossa e o líder evita entusiasmo prematuro, apesar de reconhecer que está em boas condições para se manter na ponta. A diferença de pontos entre os primeiros colocados é pequena, fazendo prever um campeonato dos mais disputados. Dos 19 pilotos inscritos, apenas 16 conseguiram dar a lar-

gada na última bateria. Ademir Nodari (86), Omero Erdmann Alves (6) e Ekuerson Maurício Nass (8), tiveram problemas mecânicos e não obtiveram classificação. As máquinas roncaram forte e o "pega" foi dos melhores, garantindo mais uma etapa emocionante da categoria que se firma como uma das mais parelhas do automobilismo paranaense. **RESULTADO**  
Em 1º ficou Aramis Nodari (56), em 2º Raul Péricles Martins Gomes (16), em Albani Lima Júnior (34), em 4º Albani Lima (39), e em 5º Claudemir Meretti (1), em 6º Rubens Wegbecher (30), em 7º Adenildo do Nascimento (90), em 8º Jorge Mario Schenfeld (28), em 9º José Garboski (38), em 10º Francisco Pereira da Silva (91), em 11º Edson Amaral (74), em 12º Artur Pontes (9), em 13º Jorge José da Silva (10), em 14º Sebastião Gon-

çalves dos Santos (29), em 15º Amauri Lustosa (33) e em 16º Adir Cavalli (7). **CLASSIFICAÇÃO GERAL PILOTO/CARRO PONTOS**  
1º - Aramis Nodari (56) 40  
2º - Albani Lima (39) 23  
3º - Albani Lima Jr. (34) 33  
4º - Jorge Mario Schenfeld (28) 29  
5º - Raul Péricles Martins Gomes (26) 23  
6º - Rubens Wegbecher (30) 20  
7º - Claudemir Meretti 18  
Adenildo do Nascimento 18  
8º - Omero Erdmann Alves 12  
10º - Edson Amaral (74) 11

## CLASSIFICAÇÃO

PRIMEIRO TURNO	SEGUNDO QUADRO
1º Internacional - 9 pontos	1º Fanático - 10 pontos
2º Fanático - 8 pontos	2º União Ferraria - 8 pontos
3º União Ferraria - 8 pontos	3º Estrela do Sul - 8 pontos
4º Campo Largo - 6 pontos	4º Campo Largo - 6 pontos
5º Caratuvense - 6 pontos	5º Caratuvense - 6 pontos
6º 18 de Copacabana - 4 pontos	6º 18 de Copacabana - 2 pontos
7º Estrela do Sul - 1 ponto	7º Internacional - 2 pontos

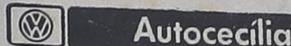


## OFERTAS AUTOCECÍLIA

Paralama dianteiro original Fusca até 1972	Cr\$ 7.700,00
Paralama dianteiro original Fusca após 1973	Cr\$ 7.700,00
Paralama traseiro original Fusca antigo	Cr\$ 7.700,00
Paralama traseiro original Fafá	Cr\$ 7.700,00
Paralama dianteiro original esquerdo Gol até 86	Cr\$ 5.940,00
Paralama dianteiro original direito Gol até 86	Cr\$ 5.940,00
Platô de embreagem original Passat/Gol 1.6	Cr\$ 4.700,00
Capuz do motor Gol até 1986	Cr\$ 14.390,00
Caixa de direção TRW-Fusca/Brasília/Variant	Cr\$ 28.000,00
Correia dentada todos motor água original	Cr\$ 1.232,00
Rolamento roda dianteira todos mod. água original	Cr\$ 4.990,00
Silencioso Gol 88/89 original	Cr\$ 9.900,00
Amortecedor dianteiro Monroe Fusca 1.5/1.6	Cr\$ 5.500,00
Condensadores Originais VW todos os modelos	Cr\$ 500,00
Correia do dinamo Gates-Fusca	Cr\$ 500,00

Obs. Preços válidos para pagamento à vista

Ofertas válidas até 07/06/91 ou enquanto durar o estoque.  
Fone: 292-1134



A curva feita no limite. O arrojo do piloto, emoção para o público.



Em todas as baterias "pegas" fantásticos. O campeão promete muito.

Aramis comemorou com o pai sua primeira vitória.



# O METROPOLITANO

## Transporte coletivo da Região Metropolitana de Curitiba poderá ter sistema integrado

Os usuários do transporte coletivo metropolitano, ligando Campo Largo a Curitiba, conhecerão profundas mudanças no sistema até o final deste ano. Pelo menos é o que se espera, pois tudo se encaminha para isso. A concessionária, Empresa de Ônibus Campo Largo, está explorando o serviço a título precário desde que o prazo da concessão se encerrou no ano passado. Tanto a Prefeitura como o DSTC prometem normas mais rígidas e

um controle mais efetivo sobre o sistema. Enquanto isso, a URBUS e a EMLAR planejam a implantação do "Ligeirinho", como transporte suplementar, e a retirada do ponto metropolitano no centro de Curitiba, integrando os serviços nos terminais urbanos da capital, inclusive com tarifa unificada. Também os usuários campolarguenses exigem um transporte coletivo de mais qualidade. Leia mais sobre o assunto na página 6.



O planejamento urbano indica para Curitiba a necessidade de se retirar o atual ponto na Visconde de Nácar

## Sanepar acena com dólares mas não resolve o drama do esgoto

Vereadores e diretores da Sanepar discutiram, no último dia 10 na Câmara Municipal, questões relacionadas ao fornecimento de água e à coleta e tratamento de esgotos em Campo Largo. O quadro é crítico. A capacidade de fornecimento de água potabilizada está no limite e quanto aos esgotos o município apresenta um índice de cobertura vergonhosamente baixo. Segundo Mario Baggio, engenheiro diretor de operações da estatal, as distorções verificadas resultam na política do antigo Plano Nacional de Saneamento, o já aposentado

Planasa, do qual sobrou apenas a "injusta" definição tarifária. Os representantes da Sanepar ouviram muitas críticas, especialmente quanto à cobrança da tarifa de esgotos, e apresentaram as metas do Programa de Saneamento Ambiental para a Região Metropolitana, que vai exigir 260 milhões de dólares, oriundos do BIRD. Para Campo Largo estão previstos recursos da ordem de 4 milhões e 270 mil dólares para a construção de duas estações de tratamento, eletrotóricas e interceptores, além da ampliação da rede coletora a par-

tir de 93. Para garantir o pleno abastecimento de água no próximo verão, a Sanepar vai lançar mão de "soluções alternativas". Baggio reconhece que a estatal paranaense é responsável pela poluição de rios, como o Cambiú e diz que, "independente da nossa vontade", a colera está às portas do Estado, com uma previsão de 20 mil casos. A curto prazo, nada pode ser feito. Os vereadores encaram o debate como "uma sucessão de promessas da Sanepar" e chegaram a sugerir a volta de um serviço municipal de água e esgotos.

## Jogos Estudantis do Paranaci e o esporte-educação

As disputas da fase regional dos Jogos Escolares do Paraná (JEP's), de 5 a 15 de julho, vão envolver perto de 1.500 pessoas, sete praças esportivas, sete escolas (alojamento) e o salão paroquial da Igreja Bom Jesus (refeitório). Futebol, Futebol de Salão (masculino), Basquete, Handebol e Voleibol (masculino e feminino), são as modalidades do certame que terá a participação de estudantes-atletas de 14 a 17 anos, representando 23 municípios da

Região Metropolitana. "Vai ser o maior evento que Campo Largo já viu", antecipa Paulo Castagnoli, diretor do Departamento de Esportes da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo. Município, Secretaria de Estado da Educação e da Fundação de Esporte e Turismo (Festur) dividem a responsabilidade dos JEP's. Os vencedores passam à etapa final, com os também classificados em outras regiões. Castagnoli aposta em um bom

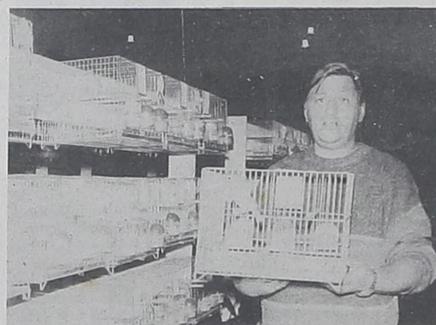
nível técnico, mas lembra que os Jogos Escolares tem uma finalidade pedagógica, segundo um entendimento que o esporte deve caminhar junto com a educação. Dia 25, prevêem os organizadores, deve estar concluída a estruturação global do evento. No dia 20, na Câmara Municipal, a sessão preliminar define os grupos e a tabela para as competições. Campo Largo tem tradição e boas condições de vencer, especialmente no Handebol.

## Na ERCE, um trabalho excepcional

A ERCE (Escola de Recuperação da Criança Excepcional) está completando este mês 21 anos de atuação em Campo Largo, como "uma escola abençoada", segundo sua diretora, professora Claudete Vieira Andreassa, experiente pedagoga que divide seu tempo entre a ERCE e a família desde o início de tudo, em junho de 70. A escola atende atualmente 87 deficientes (entre mentais e visuais), no período da tarde. A

manutenção de toda a infra-estrutura, incluindo uma equipe multidisciplinar de quase 40 pessoas, é feita através de convênios com o Município, o Estado e a União. "A comunidade de Campo Largo sempre nos ajudou muito", conta Claudete - na hora agá sempre aparecem os recursos que precisamos". O trabalho que a ERCE realiza é bom e a escola praticamente não tem limite de vagas. No entanto, há uma demanda que não se manifesta: muitas famílias

sentem vergonha do excepcional e o escondem em casa. Não bastasse o preconceito, a professora aponta ainda problemas como "a falta de informação e de conscientização" das pessoas em geral. A excepcionalidade pode ser prevenida, mas se a criança nasce com algum tipo de deficiência, "é preciso amá-la mais ainda", afirma Claudete. "A escola pode ajudar, mas o que o excepcional precisa, fundamentalmente é o amor da família".



Robacker e a fêmea canário campeã geral da exposição.

tel canela que ficou com o título de campeã geral da exposição. Para os criadores é "só um passatempo" que exige muita dedicação, mas os bons canários são negociados em dólar.

## Polícia enfrenta dificuldades

O município é considerado tranquilo em termos de segurança pública, mas os responsáveis pelo setor alertam que a falta de uma infra-estrutura adequada, material e de pessoal, faz com que os problemas comecem a aparecer. A 3ª Companhia do Batalhão Metropolitano da Polícia Militar tem dificuldades para executar o policiamento ostensivo e preventivo. A Polícia Civil vive presa à rotina administrativa e a um volume de trabalho que não pode crescer. Faltam viaturas, armamentos,

equipamentos de comunicação e mais policiais. Ainda não completamente instalada, a 3ª Cia. da PM recebe em breve uma sede própria, o que, se não resolve, faz diminuir os problemas da corporação, segundo seu comandante, o capitão Sandoval Heimbecher Ribas. O delegado Eriene Sebastião Portes afirma que os tóxicos já entraram "em um ponto crítico" mas é impossível, pela falta de condições, realizar um trabalho mais aprofundado. Acidentes de trânsito, be-

bedeiras e desordens e brigas de família são as ocorrências mais comuns. Há também os crimes contra a pessoa e contra o patrimônio, numa escala ainda sob controle. Na busca de um melhor desempenho, os policiais esperam que o governador Roberto Requião invista no setor. O capitão Sandoval pede que a comunidade "tenha compreensão" e o delegado Portes diz que a polícia conta muito com as informações que puder receber.

## Relançado O Metropolitano



O coquetel que relançou o jornal O Metropolitano, no dia 30 de maio, teve a participação de representantes de vários segmentos da sociedade campolarguense. O Clube União Campolarguense recebeu cerca de 200 pessoas que estavam curiosas para ver o

primeiro O Metropolitano, que na realidade era o número 185, dando sequência ao jornal que, há exato um ano deixara de circular. Telegramas, cartas e telex foram enviados pelas autoridades municipais e estaduais louvando a iniciativa do professor Haroldo Wohl

que resuscitou um veículo de comunicação que durante muitos anos teve grande importância para a comunidade da Região Metropolitana de Curitiba, e que, mais uma vez, está nas bancas, divulgando o Campo Largo para Campo Largo.